

## RQI na vanguarda da Química Verde

Março de 1933: "O descarte de efluentes têxteis em um rio na cidade do Rio de Janeiro, fazendo-o mudar de cor a cada dia, preocupa as autoridades sanitárias da capital federal, pelos perigos que isto representa à população que vive na bacia desse rio." Desde seus primórdios, passando pelos problemas de grande envergadura que atingiram a indústria química na década de 1980, a Revista de Química Industrial sempre acompanhou de perto os desdobramentos decorrentes de tais eventos: saneamento básico, gestão de resíduos, desenvolvimento sustentável, química ambiental e... química verde!



Eis um tema muito caro à Associação Brasileira de Química: nos últimos vinte números deste periódico, Química Verde foi tema central em três deles, e ainda recebeu destaque em outras quatro edições. Agora, mais uma vez demonstrando seu faro pioneiro, a RQI dá um passo à frente anunciando que, a partir do próximo número (751), ela contará com um encarte especial - O Caderno de Química Verde.

### O Caderno de Química Verde

(por Peter Rudolf Seidl, Coordenador da Escola Brasileira de Química Verde – EBQV)

O consenso sobre a necessidade de reverter os impactos da ação humana sobre fenômenos climáticos finalmente alcançado na Conferência de Paris, realizada em dezembro passado, o crescente rigor da regulamentação de produtos químicos através do REACH da União Europeia e sua adoção por outros países como a China e Coréia e a demanda das grandes empresa do setor químico por especialistas como: Profissional de Análise de

Políticas Químicas, Consultor Senior/Toxicologia Humana, Cientista-Chefe de Avaliação de Risco Químico, Gerente de Regulamentação Global, por exemplo, são claras manifestações de que a aplicação dos princípios da sustentabilidade ao desenvolvimento de processos químicos, o objetivo central da Química Verde, veio para ficar. Este quadro está tomando forma em nosso país também.

O estudo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) sobre Química Verde no Brasil apontou as oportunidades que estão surgindo e seus respectivos mecanismos de governança. Tais iniciativas recebem contínuo apoio de órgãos de financiamento, o que muito contribui para integrar a indústria química com o agronegócio, de maneira a assegurar a competitividade das matérias primas utilizadas e agregar valor aos produtos atualmente exportados.

Entre estas ações está a criação da Escola Brasileira de Química Verde que tem por objetivos: geração de conhecimentos, formação de recursos humanos e divulgação de suas atividades junto ao público em geral. A Escola vem promovendo eventos (ver folder ao lado), oferecendo cursos e participando de atividades de divulgação. Neste sentido foi logo identificada a necessidade de criar veículos específicos para difundir seus programas e aumentar o alcance das informações geradas.

A oferta da Revista de Química Industrial de possibilitar o encarte do Caderno de Química Verde veio em um momento muito propício. Embora haja uma compreensão geral do que seja a sustentabilidade e a importância de desenvolver fontes alternativas de energia, o papel dos processos químicos na produção dos materiais que assegurem um padrão de vida confortável e seguro não é muito familiar ao público em geral. Por exemplo, sabe-se que a produção de biocombustíveis depende bastante da química, mas é pouco provável que o público saiba que as mesmas fontes renováveis também sirvam para fabricar, de maneira sustentável, muitos dos produtos usados no seu dia a dia.

O Caderno será constituído de entrevistas, artigos de natureza técnica e notícias sobre a Química Verde no país e exterior e mostrará como a Química já contribui

**Brazil-UK Industrial symbiosis using renewable resources** 

Thursday, 14<sup>th</sup> April 2016  
Copacabana Beach, Rio de Janeiro, Brazil



**Join us for this unique event to discuss opportunities for collaboration and technology transfer between the world-leading Green Chemistry Centre of Excellence (GCCE) and Brazilian industry and academia.**

Brazil now has the sixth largest chemical industry worldwide and is aiming to become one of the top five players. It has become the third largest cosmetics market and has a huge renewable and biodiverse resource base.

The University of York is a world leader in bio-based chemistry and biotechnology research and academic-industrial collaboration. There is an exciting opportunity for collaboration between the UK and Brazil to provide novel solutions and new markets within the green economy.

The workshop, organised by the UK Newton Fund and the GCCE with support from the Federal University of Rio de Janeiro –through the Brazilian Green Chemistry School–, ABIQUIM and SENAI ISI Institutes will consist of invited talks from UK and Brazilian experts leading to open discussions and panel presentations.

This event will highlight:

- Emerging technologies for the conversion of bio-resources to high value chemicals and materials.
- EU standardisation policy and certifications of chemical products.
- Case studies of successful academic-industry collaboration.
- Key opportunities for industry and research within the green and bio-based chemistry sector.



para aumentar a sustentabilidade de vários aspectos da vida moderna. A primeira edição será dedicada ao esporte e aparecerá nos meses que antecedem os Jogos Olímpicos realizados no Brasil. O Caderno mostrará como a Química está presente na evolução do material esportivo como bolas, equipamentos, uniformes, pistas e estádios assim como na identificação de substâncias proibidas utilizadas por atletas para melhorar o seu desempenho nas competições. Revelará como centros de pesquisa de empresas e do governo estão buscando aumentar a sustentabilidade dos processos e materiais empregados na sua fabricação e registrará os progressos já alcançados. As próximas edições serão dedicadas a outros segmentos, como habitação, alimentos, saúde, transportes e lazer, por exemplo, nos quais a Química Verde vem contribuindo substancialmente.

# Chapter - Um programa da ACS para incrementar a formação química de futuros profissionais

**Catia Cristina Capêlo Ornelas Megiatto,**  
*Instituto de Química da Unicamp e Diretora do ACS Brazil Chapter*

O *Brazil International Chemical Sciences Chapter* da *American Chemical Society* é uma divisão científica internacional da sociedade americana de química (*American Chemical Society* – ACS) sediada no Brasil. A principal missão do *ACS Brazil Chapter* é estreitar relações entre as comunidades científicas brasileira e americana, criando mais oportunidades para colaborações e trabalho de equipe entre grupos de pesquisa dos dois países. Além disso, o *ACS Brazil Chapter* pretende melhorar significativamente a comunicação entre a ACS e os sócios da ACS no Brasil, que atualmente são aproximadamente quinhentos.

Uma das prioridades do *ACS Brazil Chapter* é estabelecer uma boa relação com as sociedades científicas nacionais para ajudar a educar a nova geração sobre o papel crucial da ciência e da Química no desenvolvimento de uma sociedade saudável, sustentável e próspera. É possível ser sócio do Chapter mesmo não sendo sócio da ACS, o que pode ser uma grande vantagem porque o Chapter poderá disponibilizar aos membros grande parte dos recursos e conteúdo que a ACS disponibiliza aos sócios. O Chapter vai selecionar e disponibilizar os conteúdos científicos mais relevantes para a comunidade científica brasileira.

Durante o ano de 2015 os esforços do Chapter foram dedicados à comunicação com a ACS no intuito de aprovar a formação do *ACS Brazil Chapter*, tendo sido oficialmente aprovado em Dezembro de 2015. A diretoria do Chapter é composta por três membros, sendo eles a Professora Doutora Cátia Cristina Capêlo Ornelas Megiatto, do Instituto de Química da Unicamp, o Professor Doutor Cláudio José de Araujo Mota, do Instituto de Química da UFRJ, e pelo Doutor Silvio Vaz Junior, da Embrapa Agroenergia. É importante ainda salientar que a formação do *ACS Brazil Chapter* foi catalisada pelo Prof. Peter Rudolf Seidl da Escola de Química da UFRJ que iniciou o contato com a ACS. A

diretoria do Chapter deverá ser substituída anualmente através de eleições.

Em Maio de 2015, o Chapter auxiliou a ACS na organização dos eventos *ACS on Campus* em três Universidades brasileiras (Unicamp, UFRGS e UFSC). Os *ACS on Campus* foram eventos bastante dinâmicos e interativos que atenderam centenas de alunos de graduação e pós-graduação. Para celebração do pré-lançamento do Chapter, foi realizado o Workshop *New Trends in Chemistry*, do qual participaram pesquisadores brasileiros, norte-americanos e europeus, incluindo o Presidente da ACS.

Este ano os esforços do Chapter estão focados na organização de dois importantes eventos. Para celebração do lançamento do Chapter será realizado no dia 3 de junho na sede da Embrapa em Brasília um congresso científico na área de Biomassa. Teremos a presença de pesquisadores brasileiros e norte-americanos apresentando as novidades nas pesquisas sobre biomassa. Para mais informações sobre as inscrições neste congresso consulte o site do Chapter. Note que por ser o lançamento do Chapter a inscrição no evento será gratuita.

No final de novembro, será realizado o primeiro congresso Pan-americano de ciência de polímeros (PanPoly). O objetivo deste congresso é estimular interação entre os grupos de pesquisa norte-americanos e brasileiros na área de polímeros e promover a troca de ideias entre as universidades e as indústrias (informações também no site do Chapter).

Os objetivos do Chapter estão alinhados com o comprometimento da ACS com o constante aprendizado tendo em vista o benefício para a ciência e para o bem-estar da sociedade. Contacte a diretoria do Chapter com comentários e/ou sugestões e caso deseje participar e/ou contribuir nas atividades do *ACS Brazil Chapter*, faça-o via site - [www.acsbrazilchapter.org](http://www.acsbrazilchapter.org).